



B0292

**RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE BRAQUETES AO ESMALTE BOVINO USANDO COMPÓSITOS EXPERIMENTAIS COM SAL DE IODÔNIO**

Eveline Freitas Soares (Bolsista PIBIC/CNPq), Ana Rosa Costa, Américo Bortolazzo Correr, Mário Alexandre Coelho Sinhoreti (Co-orientador) e Prof. Dr. Lourenço Correr Sobrinho (Orientador), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da incorporação do sal de iodônio em compósitos experimentais para colagem de braquetes metálicos ao esmalte bovino na resistência ao cisalhamento. Compósitos experimentais foram formulados com bis-GMA e TEGDMA (70:30 em peso) com acréscimo do sal de iodônio: G 1 – 0 (Controle); G 2 – 0,5 mol%; G 3 – 1 mol%; e, G 4 – Transbond XT. Braquetes (Morelli) foram colados em dentes bovinos com os diferentes materiais de colagem (n=15) e fotoativados com o aparelho XL 2500, 700mW/cm<sup>2</sup>, por 20s com os compósitos experimentais e 40s para o Transbond XT. Após 10min (imediate) e 24h em água destilada a 37°C, as amostras foram submetidas ao ensaio de resistência de união à velocidade de 0,5 mm/min. Os dados foram submetidos à ANOVA e ao teste de Tukey (5%). Os valores de resistência de união (MPa) nos tempos de 10min e 24h foram: G 1 (11,85; 14,08); G 2 – (11,99; 14,09); G 3 – (7,59; 11,51) e G 4 (5,6; 8,78). Para os tempos de 24h e 10min, os grupos 1 e 2 diferiram estatisticamente do G 4. Para os tempos de armazenagem, o G 3 (24h) foi estatisticamente superior ao tempo de 10min. A adição do sal em 0,5 mol% no compósito aumentou a resistência de união para os tempos de 10min e 24h. O tempo de armazenagem não influenciou nos valores de resistência de união, exceto para o G 3.

Cimento de resina - Cisalhamento - Braquete